



Culto de abertura XXXV Concílio da IECLB

Florianópolis/SC, 26/agosto/2026, Quarta-feira.

Tema: “A paz esteja com vocês!”
Essa paz [é a bússola que] orienta como o barco-Igreja navega.

Preparar:

- barco de pesca está no espaço de celebração, de preferência perto da pia batismal ou em local que melhor caiba no espaço litúrgico
- partes do barquinho de madeira (casco e mastro em forma de cruz) e velas colocados em cestos (cada elemento separado)
- verificar para diminuir as luzes do ambiente quando L. acender a vela e colocar no barquinho
- o que está em cor vermelha são rubricas e informações técnicas e não deve ser lido.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio (procissão de entrada): Somos Igreja de Cristo (TA 2023)

Abertura do Concílio

Acolhidas Protocolares

Interlúdio instrumental: Somos Igreja de Cristo (TA 2023)

Acolhida

L. A Igreja é qual barco que navega neste mundo, ao sopro do Espírito Santo, compartilhando a Paz de Cristo.

De norte a sul, oeste a leste da IECLB, nós nos reunimos aqui no Sínodo Centro Sul Catarinense como Igreja de Jesus Cristo para este XXXV Concílio.

Sejam bem-vindas e bem-vindos, irmãs e irmãos, que também nos acompanham online no Canal da IECLB.

(a pessoa liturga se coloca junto ao barco) Na tradição cristã, o barco simboliza a Igreja que navega pelo mundo, atravessando tempos de calmaria e tempestade, sustentada pela presença de Jesus Cristo que lhe dá a direção. A paz de Cristo orienta como o barco-Igreja navega e como viver “Igreja em missão, o evangelho anunciar”.

Voto inicial

L. Como Igreja de Jesus Cristo, nós nos reunimos na presença do Trino Deus, que nos confia sua Missão, compartilha a sua paz e, no sopro do Santo Espírito, move o barco-Igreja. (+) Amém.

(sentar)

Hino: Qual barco singra pelo mar (LCI 577)

Confissão de pecados

L. Em humildade, confessemos os nossos pecados. Oremos:

L. Nosso Salvador Jesus Cristo, tu nos envias ao mundo com a tua paz. No entanto, confessamos que nem sempre somos testemunhas dessa paz e tampouco orientamos a Igreja a partir da tua paz. Muitas vezes alimentamos divisões, guardamos mágoas, silenciemos diante das injustiças ou deixamos de acolher quem precisa de cuidado e esperança. Perdoa-nos quando perdemos o rumo da tua Missão e do chamado de anunciar o Evangelho. Concede-nos novamente a tua paz e renova-nos pelo Espírito Santo, para que, como tua Igreja, sejamos sinais de reconciliação, justiça, esperança e paz no mundo. Amém.

Anúncio da graça

L. O Cristo Ressuscitado vem ao nosso encontro e diz: **"A paz esteja com vocês!"** Deus não nos abandona quando perdemos o rumo. Ele nos reúne novamente, nos concede seu perdão, renova nossa esperança e nos envia de novo para anunciar o Evangelho.

C. ♪ Gesto da paz (LCI 260)

Gesto da paz

L. Após a ressurreição, Jesus foi ao encontro dos discípulos e lhes disse: "A paz esteja com vocês". A paz de Cristo orienta, também hoje, como o barco-Igreja navega pelo mundo e como viver nesse barco: uma paz ativa, que restaura, cura, reconcilia e promove justiça. Como sinal da paz que Cristo nos oferece e nos chama a compartilhar, saudemo-nos mutuamente com um aperto de mão, abraço ou olhar carinhoso, desejando: "a paz de Cristo esteja com você!"

Entrega do casco do barco

L. A paz de Cristo orienta como o barco-Igreja navega pelo mundo e como viver nesse barco. No barco-Igreja há comunhão, inclusão e pertencimento.

Cada pessoa assume sua responsabilidade: remar, orientar, cuidar, servir e animar a esperança.

Recebemos agora o casco deste barco, sinal da Igreja reunida pelo amor de Deus. Como pessoas sustentadas pela graça e fortalecidas pela paz do Ressuscitado, somos chamadas a navegar em conjunto, participar da missão de Deus e anunciar o Evangelho.

Entrega do casco do barquinho de madeira

Música instrumental: Qual barco singra pelo mar (LCI 577)

Oração

L. Oremos: Deus de bondade, tu nos reúnes pelo Espírito Santo e nos moves a navegar como tua Igreja no mundo. Que a paz de Cristo seja a bússola que orienta a Igreja em tua Missão, no anúncio do Evangelho. Por Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo hoje e sempre. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Hino: Felizes os que ouvem (LCI 148)

Leituras Bíblicas

Leitura do AT: Isaías 32.17-18

(de pé)

Aclamação do Evangelho: **♪ Aleluia!** (LCI 179)

Leitura do Evangelho de João 20.19-22

L. Palavra do Senhor!

C. Louvado sejas, Cristo!

(sentar)

Entrega do mastro-cruz

L. O Ressuscitado, que saúda os discípulos com a paz, é o mesmo que traz as marcas da cruz. Sua paz não nasce da ausência de sofrimento, mas do amor que venceu a morte. A cruz de Cristo é o mastro de nosso barco-Igreja. É a partir do Cristo crucificado e ressurreto que a Igreja encontra seu rumo e a força para anunciar o Evangelho.

Entrega do mastro-cruz para ser colocado no casco já recebido. Enquanto isso, se canta:

Hino: Quem quer cantar do amor (LCI 588)

Prédica – Pa. Sílvia Beatrice Genz – Pastora Presidente da IECLB

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todas e todos vocês. Amém.

Querida comunidade, conciliares, visitantes, este é um momento que muito nos honra, alegra e enche de esperança. O XXXV Concílio nos reúne aqui em Florianópolis como Igreja nacional, através da qual enalteçemos e glorificamos o trino Deus.

O tema que nos reúne neste Concílio é — ***“Igreja em missão, o evangelho anunciar”***. Com o Lema: **A paz esteja com vocês**.

Quando pensamos em uma simbologia para a arte visual do tema do Concílio, perguntamos ao P. Joel o que representa a realidade do contexto de Florianópolis. Entre vários elementos, o barco ganhou destaque.

E o P. Joel e sua equipe conseguiram, de um pescador, **este barco** com remo e rede, para estes dias de Concílio.

O barco:

Vocês receberam um barquinho. Mas ele não simboliza somente o contexto local onde estamos para este Concílio, mas, sim, nos localiza na caminhada da Igreja cristã desde seu início até os dias de hoje.

Quem não conhece histórias sobre Jesus com seus discípulos no barco, ou no mar da Galileia - o lago de Genesaré? Nos evangelhos há várias histórias de Jesus nas margens do lago, inclusive caminhando na beira da praia, chamando pescadores para serem discípulos e discípulas (Marcos 1.16 ss).

Para Jesus, **o barco** também é lugar de descanso, para se aquietar e recobrar as forças, de deitar a cabeça sobre o travesseiro após um dia intenso e cansativo. (Mc 4.1)

O barco foi essencial para a proclamação do evangelho. O apóstolo Paulo navegou por mares (pelo mediterrâneo) em suas viagens missionárias.

Também a nossa história de presença luterana no Brasil foi possível devido à vinda de imigrantes que atravessaram o oceano.

Mastro e Cruz

Vocês também receberam o mastro com a cruz.

Muitas vezes os ventos jogam o barco prá cá e prá lá; as ondas parecem afundar o barco. O medo toma conta. Mas este barco conta com um mastro, uma vela (a cruz). O barco, mesmo que jogado pela força do vento, permanece firme porque está firmado em Jesus Cristo, Senhor e Salvador.

Quando os discípulos são surpreendidos pela tempestade no mar, Jesus acalma o vento. A presença de Jesus mostra que o medo nas tempestades dá lugar à fé, no crucificado e ressurreto, mesmo quando as dificuldades parecem fazer sucumbir tudo em volta.

Esses discípulos recebem o envio de Jesus para proclamarem a missão de Deus no mundo.

O Evangelho de João relata que, após a crucificação de Jesus, os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, em isolamento, com medo, apavorados. Tinham visto a violência brutal da cruz. Carregavam dúvidas, culpa, tristeza e insegurança, como num barco à deriva. É justamente ali, no lugar fechado pelo medo, que Jesus ressuscitado se coloca no meio deles e diz:

“A paz esteja com vocês”.

Portas trancadas não impedem Jesus de se aproximar dos discípulos. Jesus mostra as mãos e o lado, as marcas do sofrimento, da dor. Porque a paz que Jesus oferece não apaga as feridas da história; ela nasce em meio às feridas abertas, às dores do mundo, da força de Deus que se fez gente na fragilidade humana, no Cristo encarnado e na cruz.

A paz recebida se transforma em missão:

Depois de dizer “A paz esteja com vocês”, Jesus acrescenta: “Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês”. A paz de Cristo não nos acomoda; ela nos tira do isolamento e coloca em movimento. Quem recebe a paz do Ressuscitado é enviado para anunciar o Evangelho, servir ao próximo e testemunhar o amor de Deus no mundo.

Não levamos uma paz que fabricamos (com armas de guerra); anunciamos e nos nutrimos da paz, não como o mundo a dá, mas a que recebemos de Jesus.

No final, Jesus sopra o Espírito sobre os discípulos e diz: “Recebam o Espírito Santo”. Esse gesto de Jesus é o sopro criador de Deus, presente na história em todos os tempos e lugares.

Isaías:

O profeta Isaías fala do sopro do Espírito que promove vida. No contexto do capítulo 32, fala de um tempo de abandono e insegurança. Há relações quebradas, injustiças, medo do futuro, cansaço da caminhada, comunidades desanimadas. Mas tudo pode mudar. Quando muda? Quando as realidades são transformadas! Quando

“se derrama sobre nós o Espírito lá do alto”, diz Isaías! (32.15)

Onde o Espírito de Deus é derramado,

“O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça será repouso e segurança, para sempre. O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos,” (Isaías 32.17-18)

Uma **Igreja em missão** anuncia o Evangelho não apenas com palavras, mas também com esses sinais concretos de justiça, cuidado e reconciliação, que promovem a paz.

Uma Igreja em missão anuncia o Evangelho quando abre portas que o medo fechou; quando troca indiferença por acolhimento e compaixão; quando proclama perdão e reconciliação; quando rompe o silêncio e promove testemunho; quando vive a justiça que gera paz. Assim, a paz de Cristo se torna visível no cotidiano: na família, na comunidade, no trabalho, no interior e na cidade, em todos os lugares onde Deus nos coloca, inclusive aqui no Concílio.

Pedimos ao nosso Senhor Jesus Cristo que sobre nós o Espírito Santo, presente desde a criação, e que a sua paz nos sustente, fortaleça e nos mantenha em comunhão e amor, como lideranças servidoras a serviço da missão de Deus!

Igreja em missão, o evangelho anunciar! Amém.

(de pé)

Confissão de fé

L. Como barco-Igreja orientada pela paz de Cristo, confessemos a fé que nos une e nos sustenta nas travessias:

C. Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra.

E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor,
o qual foi concebido pelo Espírito Santo,
nasceu da virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,

desceu ao mundo dos mortos,
ressuscitou no terceiro dia,
subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso,
de onde virá para julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

(sentar)

Costura para as ofertas + Vídeo das Ofertas

L. Inclusão, amor que acolhe! A oferta deste culto é destinada para o trabalho de inclusão e acessibilidade na IECLB. Inclusão acontece quando há respeito, acolhimento e acessibilidade. Para sermos comunidades cada vez mais inclusivas é necessário formação, materiais de estudo e disponibilizar espaços acessíveis. Nossa gratidão pela sua oferta que permite, por exemplo, editar vídeos com libras e legendas, disponibilizar materiais em braile e realizar o curso de Libras! **QR e gazofilácios**

Hino: (recolhimento ofertas) A paz do Senhor (LCI 262)

(de pé)

Oração Geral da Igreja e Pai nosso

L. Como Igreja de Jesus Cristo, trazemos nossa oração de gratidão e intercessão. Oremos:

L. Deus de bondade, agradecemos porque nos reúnes como tua Igreja e a conduzes através dos tempos. Graças que a paz de Cristo é qual bússola que orienta o barco-Igreja a navegar pelo mundo. Essa paz orienta as pessoas que estão no barco-Igreja a viver comunhão, inclusão e pertencimento. Que cada pessoa assuma sua responsabilidade, participando da tua Missão com seus dons, exercendo o sacerdócio geral. Impulsiona tua Igreja na Missão e fortalece seu testemunho do Evangelho.

L. Intercedemos pelo mundo: onde houver conflito, leva tua paz; onde houver injustiça, desperta compromisso e solidariedade. Intercedemos pelas pessoas que atravessam tempos difíceis: sustenta-as com tua presença e renova sua esperança. Intercedemos pela tua criação: ensina-nos a cuidar da vida que colocaste em nossas mãos. Conduze nosso barco-Igreja com o sopro do teu Espírito. Que a cruz de Cristo oriente a direção e sua paz seja nossa bússola.

L. Como Igreja reunida na paz de Cristo, unimos nossas mãos e nossas vozes, orando em conjunto: **Pai nosso...**

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Entrega da vela

projetar imagem do barco com a vela acesa. É acesa apenas a vela de quem estiver presidindo esse momento. As luzes do espaço podem ser reduzidas.

L. Jesus vem ao nosso encontro e diz: “a paz esteja com vocês”. Essa paz também desejamos vivenciar durante esses dias de Concílio. A paz de Cristo ilumina o nosso jeito de ser, viver, falar, agir, decidir e navegar no mundo. Essa pequena vela é sinal da presença do Príncipe da paz no barco-Igreja, em nossa vida e no mundo, que nos ilumina, vence a escuridão do medo e do mal. Que essa luz de Cristo nos ilumine nesses dias de Concílio. Recebam a vela da luz de Cristo que irradia sua paz.

Durante a entrega das velas, canta-se:

Hino: Caminhamos pela luz de Deus (LCI 305)

Bênção

Envio

L. A paz de Cristo é qual bússola que orienta o barco-Igreja. Essa paz nos anima a servir com gratidão e alegria, também lá onde não há paz. Nós permanecemos com a paz de Cristo. E que a paz de Cristo seja, também, com você que nos acompanhou online neste culto de abertura.

C. Demos graças a Deus!

Poslúdio: Paz, paz de Cristo (LCI 263)

Sino

Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e
Mus. Wagner Petry Moraes